

UNIFAESP FACULDADE ANCHIETA
BACHARELADO EM SISTEMAS DA INFORMAÇÃO

JOÃO VITOR LEITE

SISTEMA PARA REDE DE DROGARIA

CURITIBA – PR

2022

JOÃO VITOR LEITE

SISTEMA PARA REDE DE DROGARIA

Trabalho de documentação da matéria de Projeto Integrador Java, da UniFaesb Faculdade Anchieta

Orientador: Prof. MSC. Marlos Alex de Oliveira Marques

CURITIBA – PR

2022

Sumário

1. OBJETIVO	4
1.1. Objetivo específico	4
2. DESENVOLVIMENTO	5
3. DIAGRAMA DE CLASSES	8
4. REQUISITOS DO SISTEMA	9
4.1. Requisitos Funcionais	9
4.2. Requisitos não funcionais	9
5. PROTOTIPO DE TELAS	10
6. CONCLUSÃO	12
7. BIBLIOGRAFIA	13

1. OBJETIVO

O intuito deste trabalho é a elaboração de um sistema de estoque de farmácia, utilizando o aprendizado ensinado em sala.

1.1. Objetivo específico

O objetivo deste trabalho é entender as etapas utilizadas no desenvolvimento de um programa, juntamente com sua documentação. Primeiramente pesquisamos o ramo da empresa e buscamos compreender todo seu processo de funcionamento e conhecer os produtos fornecidos pela mesma.

2. DESENVOLVIMENTO

Este trabalho tem o objetivo de mostrar como é um sistema de controle de estoque de uma farmácia, mas para que possamos ter uma visão de como criar este sistema, precisamos compreender como é o funcionamento de uma farmácia e acima de tudo o que é uma farmácia.

A farmácia é um local que proporciona saúde para as pessoas, com a venda de medicamentos de forma correta e responsável, através de receitas prescritas por especialistas na área. Para que uma farmácia possa funcionar, se faz necessário uma pessoa que assuma a responsabilidade e seja qualificado para auxiliar nas prescrições de medicamentos, esta pessoa é o farmacêutico, o estabelecimento não pode ser aberto sem estar vinculado a um farmacêutico.

Dentre os tipos de farmácias, as mais conhecidas são as farmácias de manipulação e as drogarias. As manipuladas são farmácias especializadas na manipulação de medicamentos, assim podendo alterá-los para doses maiores, menores ou sua composição em geral, mas sempre obedecendo as prescrições dos médicos e especialistas.

As Drogarias realizam apenas a venda de medicamentos industrializados, é definitivamente proibido a venda de medicamentos que não estejam com suas embalagens lacradas.

E por fim as farmácias “normais”, que estão espalhadas por toda a cidade onde encontramos remédios, mas também podem conter outros utensílios necessários para higiene ou utilizados na área de embelezamento, por exemplo, pode ser comercializados desde escovas de dentes, a tinta para cabelo, batom etc.

Quanto aos medicamentos, há uma grande variedade, mas focando nos mais conhecidos que são os medicamentos de referência, que se refere a um medicamento inovador, que foi registrado junto ao órgão federal e tenha a sua eficácia comprovada. A indústria que desenvolveu pode providenciar uma proteção patentária, onde durante esse período nenhum outro laboratório pode produzir o medicamento ou seu genérico.

Os medicamentos genéricos, são produzidos após a expiração da proteção, é exigido que venha descrito na caixa o seu princípio ativo. Também é necessário apresentá-los ao órgão federal, para comprovar sua eficácia antes de serem comercializados. Necessitam que contenha as seguintes informações na caixa: Nome genérico, concentração, forma farmacêutica, quantidade por embalagem, número do lote, registro no Ministério da Saúde, prazo de validade, Bula, nome do farmacêutico, nome do laboratório que produzi-o.

Com isso já podemos imaginar a quantidade de itens que podem conter em uma farmácia, sendo ela de manipulação, quanto as drogarias. Para isso se faz necessário um sistema que realize todo o controle do estoque, vendas, compras, cadastros, registros de receitas e etc.

Mas para que todo esse sistema de estoque funcione de maneira correta, precisa ser criado um banco de dados com todos os itens utilizados ou vendidos, com uma breve identificação e classificação, para que assim após a sua implementação possam ser gerados relatórios mais específicos a certos tipos de medicamentos. Por exemplo, os remédios genéricos, que são medicamentos submetidos a vários testes para comprovar que é igual, ou seja, possuem as mesmas substâncias e forma farmacêutica e proporcionam o mesmo resultado que os medicamentos de marcas mais conhecidas.

Estas informações cadastradas no banco de dados, proporcionam uma busca mais fácil para os funcionários, assim proporcionando um atendimento mais rápido e melhores condições de preço para seus clientes, e também auxiliando na identificação de outro medicamento que proporciona a mesma eficácia em uma eventualidade de falta de produto no estoque.

Também para diferenciarmos os medicamentos que exigem um certo controle na sua venda, que possuem sua venda rigorosamente controlada, com isso temos o sistema da tarja para realizar suas diferenciações. Onde a tarja amarela que indica que o medicamento é do tipo genérico, a tarja vermelha são medicamentos que são vendidos apenas com a prescrição médica, dentro desta tarja ainda temos duas ocasiões, a primeira é que há remédios que o cliente apenas apresenta a receita e compra normalmente o medicamento, e outros que na hora que o cliente

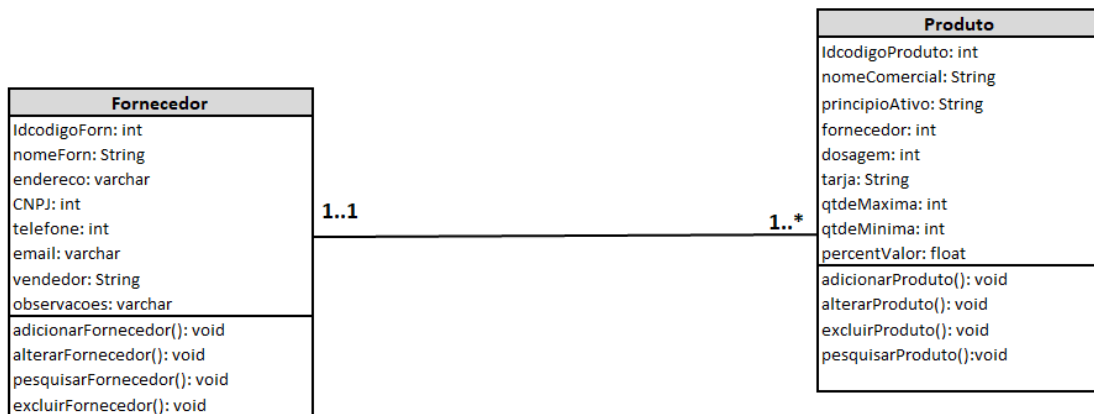
apresenta a receita, o farmacêutico precisa ficar com a receita e preenchê-la com os dados do cliente, vinculando a pessoa aquela receita. Pois se a farmácia passar por verificações de qualidade e segurança, nesse momento pode ser solicitado a receita do remédio contendo as informações do cliente.

A tarja que necessita de um cuidado maior é a tarja preta, pois se trata de medicamentos que possuem em sua fórmula substâncias que influenciam no sistema nervoso e atuam como sedativos. Por isso estes medicamentos ficam fora da vista dos clientes e em um lugar fechado.

Visando a parte de venda, este processo deve estar estreitamente ligado a o estoque, para que não haja furos ou divergências no estoque, assim evitando futuros problemas com falta de medicamentos ou produtos no estoque.

3. DIAGRAMA DE CLASSES

A seguir temos o diagrama de classes do projeto, onde mostro os campos das áreas de cadastro dos produtos e fornecedores, com sua ligação para criação do estoque.



4. REQUISITOS DO SISTEMA

Para melhor elaboração do projeto, foi realizado o levantamento dos requisitos funcionais (RF) e requisitos não funcionais (RNF) do sistema.

4.1. Requisitos Funcionais

RF01 – Cadastros de fornecedores.

RF02 – Cadastros de produtos.

RF03 – Buscar fornecedores cadastrados.

RF04 – Buscar produtos cadastrados.

RF05 – Alteração de fornecedores cadastrados.

RF06 – Alteração de produtos cadastrados.

RF07 – Exclusão de fornecedores cadastrados.

RF08 – Exclusão de produtos cadastrados.

4.2. Requisitos não funcionais

RNF01 – Acesso a internet.

RNF02 – Computador.

5. PROTOTIPO DE TELAS

Tela de cadastro de produtos.

UniFarmi Cadastro Produto Buscar Produto Cadastro Fornecedor Buscar Fornecedor

Cadastro Produto

Descrição	Quantidade
<input type="text"/>	<input type="text"/>
State <input type="text"/>	
Tarja <input type="text"/>	Preço <input type="text"/>
Miligramas <input type="text"/>	
<input type="button" value="Cadastrar"/>	

Tela de cadastro de fornecedor.

UniFarmi Cadastro Produto Buscar Produto Cadastro Fornecedor Buscar Fornecedor

Cadastro Fornecedor

Nome <input type="text"/>
CNPJ <input type="text"/>
Telefone <input type="text"/>
<input type="button" value="Cadastrar"/>

Tela de busca, alteração e exclusão de produtos.

UniFarmi Cadastro Produto Buscar Produto Cadastro Fornecedor Buscar Fornecedor

Consulta Produto

Descrição <input type="text"/>	<input type="button" value="Buscar"/>
--------------------------------	---------------------------------------

Alteração e Exclusão de Produto

Descrição	Quantidade
Dorflex <input type="text"/>	100 <input type="text"/>
Fornecedor <input type="text"/>	
Tarja <input type="text"/>	Preço <input type="text"/>
Miligramas <input type="text"/>	
Branco <input type="text"/>	10.0 <input type="text"/>
<input type="button" value="Alterar"/> <input type="button" value="Excluir"/>	

Tela de busca, alteração e exclusão de fornecedor.

UniFarmi Cadastro Produto Buscar Produto Cadastro Fornecedor Buscar Fornecedor

Consulta Fornecedor

Nome

Buscar

Alterar ou Excluir Fornecedor

Nome

LaboratorioWL

CNPJ

4347565/000124

Telefone

41 3396-4457

Alterar Excluir

6. CONCLUSÃO

O presente projeto tem como objetivo apresentar um sistema de estoque funcional, com a parte de cadastros, alterações, consultas e exclusões das informações cadastradas no banco funcionando. Para realização do trabalho foram utilizados os programas Eclipse, MySQL Workbench, Apache Tomcat, utilizando as linguagens Java, SQL, HTML e CSS para criação e design do sistema. Foram utilizados vídeos e pesquisas no W3school para elaboração da parte visual, além das aulas e apostilas disponibilizadas. O sistema funcional permite a busca do produto pelo nome, mostrando todas as informações cadastrais, permitindo a revisão e se necessário, alteração destes campos, importando todas as mudanças direto para o banco de dados.

7. BIBLIOGRAFIA

DESCONHECIDO. Infarma Sistemas de Gestão. **Infarma**. Disponível em: <https://www.infarma.com.br/tipos-de-farmacias-quais-existem-e-quais-as-diferencas/> . Acesso em: Março 2022.

DESCONHECIDO. Neo Química. **Neo Química**. Disponível em: <https://www.neoquimica.com.br/conhecendo-melhor-farma.php> . Acesso em: Março 2022.

DESCONHECIDO. InovaFarma. **InovaFarma**. Disponível em: <https://www.inovafarma.com.br/blog/farmacia-e-drogaria-sao-a-mesma-coisa/> . Acesso em: Março 2022.

DESCONHECIDO. Gov.br. **Anvisa – Ministério da Saúde**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/acessoainformacao/perguntasfrequentes/medicamentos/conceitos-e-definicoes>. Acesso em: Março 2022.